

### ASSISTÊNCIA E ACOLHIMENTO

UM ANO  
MOVIMENTO  
VIOLÊNCIA  
SEXUAL  
ZERO



## MOVIMENTO VIOLÊNCIA SEXUAL ZERO COMPLETA UM ANO E CHAMA À PARTICIPAÇÃO

Leia na página 8

## IFRS S1 e S2 vai bater na porta das médias empresas

Especialista alerta que o primeiro passo para médias empresas é mapear se a empresa fornece para companhias abertas, multinacionais, bancos, seguradoras, grandes indústrias, varejistas ou empresas integrantes de índices de sustentabilidade

A adoção dos padrões IFRS S1 e S2 no Brasil vai produzir um efeito que ultrapassa as companhias abertas e chega diretamente às empresas médias, fornecedores e prestadores de serviço. Segundo Eliana Camejo, vice-presidente do Conselho de Administração da Sustentalli, a nova régua de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade vai descer pela cadeia de valor e transformar dados ambientais, sociais, climáticos e de governança em critério de permanência comercial.

“Não é porque a empresa não está listada na bolsa que ela ficará fora dessa nova régua. A exigência vai descer pela cadeia de valor. Quem fornece para companhias abertas, bancos, seguradoras, multinacionais ou empresas com compromissos públicos de sustentabilidade será chamado a entregar dados, evidências e práticas mínimas de governança socioambiental”, afirma Eliana Camejo.

Embora a obrigatoriedade formal esteja concentrada nas companhias abertas reguladas pela CVM, o impacto prático vai alcançar empresas que fornecem produtos e serviços para grandes grupos. Isso ocorre porque as companhias obrigadas a reportar não conseguirão avaliar seus riscos e oportunidades de sustentabilidade olhando apenas para a própria operação. Elas precisarão compreender também vulnerabilidades, impactos e dependências existentes em sua cadeia de fornecedores.

Na prática, uma empresa média que fornece para uma indústria listada, uma rede varejista, uma multinacional, um banco, uma seguradora ou uma companhia integrante do ISE B3 será questionada sobre temas como emissões de gases de efeito estufa, uso de energia, gestão de resíduos, práticas trabalhistas, saúde e segurança, integridade, proteção de dados, diversidade, risco climático, origem de insumos e governança de fornecedores.

nuttapong\_punnas\_Images\_Creative\_CANVA



“Não é porque a empresa não está listada na bolsa que ela ficará fora dessa nova régua. A exigência vai descer pela cadeia de valor.”

Para Eliana, essa mudança inaugura uma nova fronteira de competitividade. “Antes, muitas empresas viam sustentabilidade como reputação ou diferencial comercial. Agora, ela entra na lógica de continuidade de negócios. A empresa que não tiver dados mínimos, políticas, evidências e governança poderá perder espaço para concorrentes mais preparados”, afirma.

O maior desafio, segundo a Conselheira e especialista em ESG, não será apenas entender a norma, mas organizar a casa. “O problema não é escrever um relatório bonito. É saber onde estão os dados, quem responde por eles, quais evidências sustentam as informações e como esses dados se conectam com risco, contrato, crédito, seguro, reputação e permanência na cadeia de fornecimento”, completa.

### O que a média empresa precisa fazer agora

Para a média empresa, a recomendação é não esperar a cobrança chegar. Segundo Eliana, o

primeiro passo é fazer um diagnóstico objetivo da própria maturidade em sustentabilidade e governança.

“O empresário não precisa começar por um relatório sofisticado. Precisa começar sabendo o que já tem dentro de casa. Quais dados existem? Onde estão? Quem responde por eles? Quais documentos comprovam as práticas da empresa? Essa organização inicial já separa empresas preparadas de empresas vulneráveis”, afirma.

Entre as primeiras medidas, a vice-presidente do Conselho de Administração da Sustentalli recomenda mapear se a empresa fornece para companhias abertas, multinacionais, bancos, seguradoras, grandes indústrias, varejistas ou empresas integrantes de índices de sustentabilidade. Depois, levantar dados básicos de energia, água, resíduos, emissões, saúde e segurança, práticas trabalhistas, fornecedores, integridade e proteção de dados.

Outro ponto essencial é definir responsáveis internos e organizar evidências. Políticas, contratos, licenças, certificados, treinamentos, atas, registros e indicadores passam a ter valor estratégico.

“A nova régua não exige apenas boa intenção. Exige capacidade de comprovação. A média empresa que tiver dados organizados, políticas mínimas e evidências documentadas vai responder melhor a clientes, bancos, seguradoras e grandes contratantes”, completa (www.sustentalli.com.br).

### Como o vínculo emocional sustenta o crescimento das marcas

Dados mostram que conquistar um novo cliente custa até 25 vezes mais do que manter um atual; especialista Fernanda Tochetto explica como a comunicação estratégica e o clienteling transformam o relacionamento em um ativo financeiro.

### 49% pedem demissão sem planejamento financeiro

Pesquisa da fintech meutudo diz que medo ainda prende trabalhadores em empregos e saída nem sempre é acompanhada de organização financeira.

### Empresas precisam ainda mais de alternativas fiscais como a Lei do Bem.

Empresas de diferentes setores, especialmente da indústria e do agronegócio, já começaram a sentir no caixa o aumento da carga tributária em 2026, movimento que tem relação direta com a Lei Complementar nº 224, de 2025.

### Sistema entra em fase de maturidade e abre novas oportunidades para empresas

O Pix consolidou-se como o principal meio de pagamento do Brasil em poucos anos e agora entra em uma nova etapa de evolução. Se no início o foco esteve na adoção e expansão, o momento atual aponta para um sistema mais sofisticado, com novas funcionalidades, maior integração com empresas e um desafio crescente: manter segurança, governança e confiança em uma infraestrutura cada vez mais relevante.

Para informações sobre o

MERCADO  
FINANCEIRO

faça a leitura do  
QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

Reprodução



### Ceplan reúne líderes para debater energia e neoindustrialização em edição de 30 anos

A Ceplan - Consultoria Econômica e Planejamento - realiza, no próximo dia 28 de maio, no RioMar Trade Center, no Recife, uma edição especial da Análise Ceplan, em comemoração aos seus 30 anos de atuação. O evento terá como tema central “Mercado de Energia, Powershoring e a Neoindustrialização brasileira: desafios e oportunidades para o Nordeste”. Tradicional no calendário econômico da região, a Análise Ceplan reunirá representantes do setor produtivo, governo, instituições financeiras e especialistas para discutir os principais vetores de transformação da economia nordestina. Em um cenário de transição energética e mudanças na dinâmica industrial global, o encontro propõe um debate sobre como o Nordeste pode converter suas vantagens estruturais em desenvolvimento econômico (https://www.sympla.com.br/evento/analise-ceplan-2026/3385240?referrer=www.google.com&referrer=www.google.com).

Leia a coluna completa na página 3

### News@TI

Bett Brasil



### Evento discute o futuro da educação e como o setor interage com as novas tecnologias

@A Bett Brasil 2026, maior evento de Inovação e Tecnologia para a Educação da América Latina, que acontece até sexta-feira (08), em São Paulo, coloca em pauta um dos debates mais relevantes do setor educacional: como articular, de forma concreta, inteligências individuais, coletivas e novas tecnologias para transformar o presente e o futuro da educação. O painel de abertura reuniu lideranças de diferentes frentes: gestão pública, iniciativa privada e terceiro setor. Além disso, contou com a presença da Eugênia, uma robô humanoide que serviu de provocação para uma reflexão sobre como a sociedade deve se relacionar com as novas tecnologias de forma intencional e não passiva. “O futuro da educação já começou e é mais sobre o que os humanos estão dispostos a mudar. O verdadeiro desafio talvez não seja tecnológico, e sim humano”, foi o recado que a Eugênia deixou (https://brasil.bettshow.com/credenciamento).

Leia a coluna completa na página 2

### A Mente do Cliente

O erro que custará bem caro às empresas na era da IA



Neiva Mendes

Leia na página 5

### A Outra Sala

Onde os pais estão cansados (e ninguém atualizou o sistema)



Ana Luisa Winckler

Leia na página 4

## OPINIÃO

## Como as instituições financeiras estão se protegendo dos ataques cibernéticos no que tange às empresas

Ticiania Amorim (\*)

Com o avanço da tecnologia, muitos setores dependem de forma histórica de ferramentas digitais que atuam como um auxiliar nos serviços, e as instituições financeiras não são exceções.

Segundo o Monitor de Fraudes da Febraban, as perdas evitadas por sistemas de detecção em tempo real alcançaram R\$5,8 bilhões apenas no primeiro trimestre de 2026. Entretanto, o custo médio de um vazamento de dados no setor financeiro subiu para US\$6,1 milhões por ocorrência, impulsionado pela alta complexidade das fraudes envolvendo pagamentos instantâneos e sequestro de identidades digitais.

Diante desse cenário, a segurança cibernética não deve ser considerada como um diferencial competitivo, mas como a base obrigatória para qualquer transação. Isso porque a confiabilidade consolidou-se como um ativo institucional indissociável da governança. Assim, as instituições financeiras não buscam segurança para se destacarem, mas para cumprir o dever fiduciário de proteger o patrimônio e os dados de seus clientes sob normas rigorosas de conformidade.

No entanto, a eficácia da defesa no setor não é uniforme; ela varia drasticamente conforme o grau de proteção exigido pelo Banco Central. No topo dessa pirâmide estão as instituições de Segmento 1 (S1). Diferente de fintechs menores ou instituições de segmentos inferiores (S2 a S5), um Banco S1 opera sob as exigências regulatórias mais pesadas do país devido à sua importância sistêmica. Além disso, a partir das resoluções de 2025/2026, a obrigatoriedade de testes anuais realizados por profissionais independentes torna-se o padrão para identificar falhas antes que sejam exploradas.

Enquanto instituições menores podem focar em proteções periféricas, um ambiente S1 exige auditorias contínuas e o cumprimento integral da Resolução CMN n.º 4.893. O grau de proteção S1 impõe

uma infraestrutura capaz de suportar estresses sistêmicos, exigindo que cada elo da cadeia tecnológica passe por processos de validação de riscos que não existem em níveis mais simples de licenciamento.

Por sua vez, a evolução das estratégias de proteção — como o uso de IA, Machine Learning e Continuous Exposure Management (CEM) — reflete a necessidade de monitorar vulnerabilidades em tempo real. Assim, a implementação da Arquitetura de Confiança Zero (Zero Trust) é hoje o padrão intrínseco: nenhum usuário ou dispositivo é confiável por padrão, exigindo verificação contínua independentemente da localização na rede. Essa proteção estende-se, obrigatoriamente, à cadeia de suprimentos.

Além disso, devido ao aumento de ataques a terceiros, os protocolos rígidos exigidos pelos bancos de grande porte garantem que seus parceiros não sejam vetores de vulnerabilidade. O uso de backups imutáveis e recuperação rápida não são mais "ferramentas de auxílio", mas salvaguardas essenciais para garantir a restauração de dados críticos em caso de incidentes.

Em suma, é necessário que os usuários e funcionários também estejam integrados a essa cultura de vigilância, reconhecendo que o fator humano é parte crítica da governança. Portanto, operar sob a égide de um Banco S1 significa que a fintech não está apenas seguindo boas práticas, mas está inserida no nível máximo de resiliência exigido pelo estado. Com investimentos globais projetados para US\$240 bilhões até o fim de 2026, fica claro que a cibersegurança é a própria infraestrutura do mercado. Dessa forma, ter o respaldo e os processos de um Banco S1 é a garantia de que a instituição possui o maior grau de proteção possível contra interrupções de negócios e vazamentos, sustentando de forma sólida o ecossistema financeiro digital.

(\*) CEO e fundadora na Aarin, a techfin do Grupo Bradesco. Comunicóloga formada pela Universidade Federal da Bahia, fundou a Aarin após o exit como sócia da ZigPay, a maior fintech do mundo. É reconhecida como uma das principais vozes femininas em Embedded Finance no Brasil.

## Geração Z lidera resistência à inteligência artificial

Há anos, líderes do setor de tecnologia vem alertando que a inteligência artificial traria uma revolução sem precedentes, eliminando milhares de empregos. Isso já está acontecendo, e para quem consegue escapar das demissões em massa, a mensagem dos executivos é clara: adotar a tecnologia deixou de ser opção e passou a ser condição para manter o emprego.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Esse cenário faz crescer a rejeição à IA, que já invade quase todos os aspectos da vida cotidiana, rejeição que tem como causas desde as incontáveis postagens irrelevantes em redes sociais até chatbots falhos que tentam substituir o atendimento humano.

Segundo o site *The Verge*, essa rejeição é especialmente visível entre a Geração Z, aqueles nascidos desde meados da década de 1990 até o início dos anos 2010. Trata-se de uma geração que enfrenta um mercado de trabalho difícil após perder parte de sua juventude em função da pandemia da COVID-19.

Tradicionalmente, os jovens abraçam inovações. Mas, para a Geração Z, uma tecnologia concebida para substituir o ser humano é recebida com desconfiança e alimenta uma rebelião crescente.

As preocupações não são infundadas. Os efeitos colaterais da febre de IA generativa tornam-se cada vez mais evidentes: enormes data centers degradam o meio ambiente em escala alarmante, enquanto o uso indiscriminado de chatbots ameaça habilidades cognitivas e de pensamento crítico e, em alguns casos, leva a graves problemas psicológicos.

Pesquisas recentes reforçam o pessimismo. Um levantamento da Gallup mostrou que apenas 18% dos jovens da Geração Z se dizem "esperançosos" em relação à IA, uma queda de nove pontos em comparação com os números de 2025. A entrada da tecnologia no meio acadêmico é um dos pontos mais sensíveis. "A IA não pode coexistir com a educação, só pode degradá-la", escreveu o jornal estudantil da Universidade da Pensilvânia em editorial publicado em março.

Parte da desilusão vem da capacidade dos jovens de identificar falhas da tecnologia, como as chamadas "alucinações" e o risco do chamado "cognitive offloading", quando tarefas mentais passam a ser transferidas para máquinas, podendo, em casos extremos, levar ao chamado "brain rot", uma expressão popularizada recentemente para descrever a deterioração mental causada pelo consumo excessivo de conteúdo digital irrelevante, especialmente em redes sociais; em 2024, o termo foi eleito "palavra do ano" pelo Dicionário Oxford, refletindo a preocupação crescente com os impactos da vida online.

A Workplace Intelligence é uma empresa de pesquisa focada no futuro do trabalho, enquanto a Writer é uma plataforma de



Darren415\_CANVA

IA generativa voltada para uso corporativo. Juntas, elas têm conduzido estudos sobre a adoção de IA em empresas, revelando tensões entre executivos e funcionários. Pesquisas realizadas pelas mesmas mostram um cenário extremo em que muitos jovens chegam a sabotar iniciativas de IA em suas empresas.

De acordo essas pesquisas 44% dos trabalhadores da Geração Z afirmaram estar "sabotando a estratégia de IA da empresa de alguma forma", seja inserindo informações confidenciais ou falsas em chatbots ou até mesmo se recusando a usar ferramentas de IA.

Novas tecnologias podem trazer novas soluções, mas podem também criar problemas...

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – [vnjtz@gmail.com](mailto:vnjtz@gmail.com).

## A IA que pensa, o líder que decide

A Inteligência Artificial deixou de ser promessa. Ela já está aqui, redesenhando o presente nos negócios, na educação, na medicina, no transporte, em tantas áreas; e também na forma como tomamos decisões.

Mas o que separa quem vai se beneficiar dessa transformação de quem vai ficar para trás não é conhecimento técnico. É a mentalidade. Esse é o ponto central que desenvolvo no livro "O Mindset da IA: ela pensa, você decide". Não é a tecnologia que determina o futuro, é a forma como escolhemos usá-la.

A IA não tem intenção. Não tem propósito. Não tem responsabilidade.

Ela amplia o que já existe. Se as decisões forem boas, ela potencializa resultados. Se forem ruins, ela escala erros.

Por isso, mais importante do que aprender a usar IA é aprender a pensar com ela. Estamos diante de uma mudança que exige menos respostas prontas e mais perguntas melhores. Quem lidera nesse novo contexto não é quem domina ferramentas, mas quem questiona, interpreta e decide com consciência.

E isso nos leva a um ponto desconfortável: o medo da IA fala mais sobre nós do que sobre a tecnologia. O que nos inquieta não é a máquina em si, mas o fato de que ela nos obriga a rever hábitos, abandonar certezas e sair da zona de conforto. A IA não ameaça apenas empregos, ela desafia modelos mentais.

Dentro das empresas, isso fica ainda mais evidente. A tecnologia, por si só, não transforma nada. Cultura transforma. Ambientes que



Guilherme Horn

incentivam aprendizado, experimentação e responsabilidade compartilhada avançam mais rápido. Já organizações que não toleram falhas acabam travando o próprio potencial da IA.

Outro ponto crítico são os vieses. Ou confiamos demais nos algoritmos ou desconfiamos completamente deles. E nenhum dos dois caminhos funciona.

Usar IA com inteligência exige equilíbrio, questionar resultados, entender limites e, principalmente, assumir que a decisão final continua sendo humana.

Também é importante entender que essa transformação nem sempre é visível. Muitas vezes, ela acontece de forma silenciosa, até o momento em que se torna inevitável. E quando isso acontece, já não há mais tempo para acelerar a curva de aprendizagem.

A boa notícia é que, quando bem utilizada, a IA não diminui o humano, ao contrário, ela amplia nossa capacidade de criar, de analisar, de decidir melhor.

Mas isso só acontece quando usamos a tecnologia como extensão do pensamento, e não como substituto dele. No fim, a discussão sobre IA não é tecnológica. É humana. É sobre responsabilidade, ética e, principalmente, sobre escolhas.

A tecnologia pode pensar, mas continua sendo o ser humano que decide, e é exatamente por isso que a pergunta mais importante deste momento não é "o que a IA é capaz de fazer?", mas "que tipo de decisão nós estamos preparados para tomar com esse poder nas mãos?".

Porque, no fim, não será a inteligência artificial que definirá o futuro.

Seremos nós, com a mentalidade que escolhemos construir.

(Fonte: Guilherme Horn, head do WhatsApp para Mercados Estratégicos (Brasil, Índia e Indonésia) e autor do livro *O mindset da IA – ela pensa, você decide*.)

## News@TI

## 2ª empresa mais admirada em dados na América Latina

O Grupo Boticário é reconhecido pelo quinto ano consecutivo como uma das companhias mais admiradas em Dados da América Latina, alcançando a segunda colocação no ranking do State of Data Brazil 2025-2026 e se destacando como a companhia de beleza mais bem posicionada no TOP 10 Empresas mais admiradas por profissionais de dados na América Latina.\*\*\* O levantamento, realizado pela Data Hackers, maior comunidade de data science, machine learning e big data do Brasil, em parceria com a Bain & Company, reforça a consistência da estratégia da companhia na construção de um ecossistema de beleza cada vez mais orientado por dados, tecnologia e inovação, com foco na experiência do consumidor e na geração de valor para todo o negócio (<https://www.grupoboticario.com.br/>).

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Responsável: Lilian Mancuso

**Editórias**  
Economia/Política: J. L. Lobato ([lobato@netjen.com.br](mailto:lobato@netjen.com.br)); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza ([ricardosouza@netjen.com.br](mailto:ricardosouza@netjen.com.br)); Livros: Ralph Peter ([ralphpeter@agenteliterarioph.com.br](mailto:ralphpeter@agenteliterarioph.com.br));  
Comercial: [comercial@netjen.com.br](mailto:comercial@netjen.com.br)  
Publicidade Legal: [lilian@netjen.com.br](mailto:lilian@netjen.com.br)

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.  
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

**Jornal Empresas & Negócios Ltda**

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080  
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: [netjen@netjen.com.br](mailto:netjen@netjen.com.br)  
Site: ([www.netjen.com.br](http://www.netjen.com.br)). CNPJ: 05.687.343/0001-90  
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)  
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

# Tarifa zero no transporte poderia ser novo Bolsa Família

A implementação da gratuidade no transporte público nas 27 capitais brasileiras representaria uma injeção de R\$ 60,3 bilhões anuais na economia do país e poderia ter um efeito semelhante ao do Bolsa Família

Essa é a principal conclusão de um estudo divulgado por pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



A gratuidade poderia ser tratada como um direito social, nos moldes do SUS ou da Educação Pública.

Intitulada 'A Tarifa Zero no Transporte Público como Política de Distribuição de Renda', a pesquisa foi coordenada pelo professor Thiago Trindade, do Instituto de Ciência Política da UnB, e defende que essa seria uma ação que poderia ajudar a combater desigualdades raciais. O estudo foi financiado pela Frente Parlamentar em Defesa da Tarifa Zero no Congresso Nacional, e conta com o apoio da Fundação Rosa Luxemburgo.

Essa gratuidade estaria relacionada ao transporte metropolitano de ônibus e trilhos. Os pesquisadores utilizaram dados da Pesquisa Nacional de Mobilidade, de 2024, e de indicadores das operadoras de ônibus e sistemas metroferroviários. O estudo descontou

24,38% das isenções e gratuidades que já existem hoje – como idosos, estudantes e pessoas com deficiências. Isso representa cerca de R\$ 14,7 bilhões, que já circulam na economia. Por isso, segundo os pesquisadores, a injeção real seria de R\$ 45,6 bilhões.

"Estamos falando de uma injeção de liquidez imediata no bolso das famílias brasileiras. Ao converter o gasto compulsório com passagens em renda disponível, o Estado promove um estímulo

econômico que volta para a sociedade na forma de consumo e arrecadação de impostos sobre produtos", explica o professor Thiago Trindade. Os pesquisadores defendem que, no atual cenário, a tarifa zero pode ter um papel tão relevante para o Brasil quanto o Programa Bolsa Família teve há duas décadas, já que poderia representar um "salário indireto".

Isso porque a gratuidade beneficiaria mais as camadas vulneráveis, a população negra e os moradores de

periferias. Segundo o estudo, a gratuidade poderia ser tratada como um direito social, nos moldes do SUS ou da Educação Pública. "A implementação da tarifa zero em escala nacional reforçaria o protagonismo do Brasil na vanguarda das experiências globais de redução de desigualdades e aprofundamento democrático."

As possibilidades para o financiamento de uma política nacional de transporte gratuito poderiam incluir, segundo argumentaram professores da UnB, no ano passado, a substituição do sistema de vale-transporte por um outro tipo de financiamento inicialmente de empresas privadas e públicas que tenham a partir de dez funcionários. A estimativa do grupo de pesquisa é de que 81,5% dos estabelecimentos estariam isentos da contribuição. "A gente tem como fazer um programa de tarifa zero sem onerar o orçamento da União", diz Trindade (ABr).

## IR 2026: envio antecipado aumenta possibilidade de restituição em maio

Contribuintes que ainda não enviaram a declaração do Imposto de Renda 2026 têm até este domingo (10) para aumentar as chances de entrar no primeiro lote de restituição. O pagamento está previsto para o dia 29 de maio, mesma data final para entrega do documento à Receita Federal. A regra principal é simples. Quem declara primeiro, recebe primeiro, desde que não haja pendências. Erros ou inconsistências podem levar à chamada malha fina, o que adia o pagamento até a regularização. Além da ordem de envio, alguns critérios aumentam a prioridade na fila de restituição. Entre eles estão o uso da declaração pré-preenchida e a opção por receber o valor via Pix.

Quanto mais requisitos o contribuinte atender, maiores são as chances de receber já no primeiro lote.

A Receita Federal ainda não divulgou a data de consulta

ao primeiro lote, mas a lista de quem receberá restituição costuma ser publicada uma semana antes do pagamento. Caso não haja imprevistos, a consulta deve ser aberta em 22 de maio. A partir deste ano, a Receita reduziu o número de lotes de restituição e fará quatro pagamentos em vez de cinco. Confira o cronograma de restituições previsto:

- 1º lote: 29 de maio;
- 2º lote: 30 de junho;
- 3º lote: 31 de julho;
- 4º lote: 28 de agosto.

A legislação estabelece uma ordem de preferência no pagamento das restituições, independentemente da data de envio. A fila tem o seguinte critério: idosos com mais de 80 anos; idosos a partir de 60 anos, pessoas com deficiência ou doença grave; contribuintes cuja principal renda seja o magistério; quem usa declaração pré-preenchida e opta por Pix; e demais contribuintes (ABr).

## Novo Desenrola busca ajudar famílias a pagar dívidas e recuperar crédito

Já começou a valer o Novo Desenrola Brasil, programa que busca ajudar a população a renegociar dívidas e recuperar crédito. A Medida Provisória nº 1.355, que prevê a iniciativa, foi publicada na edição de ontem (5) Diário Oficial da União. A nova medida destina-se a pessoas físicas que atendam aos seguintes requisitos:

- ter renda mensal igual ou inferior a cinco salários mínimos (R\$ 8.105);
- possuir contratos de operações de crédito celebrados até 31 de janeiro de 2026
- estar com parcelas em atraso entre 91 e 720 dias, nas seguintes modalidades:

1. cartão de crédito, nas modalidades parcelada e rotativa;
2. cheque especial com utilização de limite de crédito em conta-corrente;
3. crédito pessoal sem consignação em folha, inclusive empréstimos pessoais decorrentes de consolidação de dívida.

De acordo com a Medida Provisória, serão usadas informações de renda declaradas ao Sistema de Informações de Créditos do Banco Central do Brasil, confirmadas pelas próprias instituições financeiras com as quais os beneficiários mantêm vínculo. Os descontos devem chegar a 90%, com juros reduzidos e possibilidade de uso do FGTS para abatimento dos débitos. O texto foi assinado na segunda-feira (4) pelo presidente Lula. Segundo ele, não é razoável que restrições de crédito ocorram por débitos de baixo valor (ABr).

## Em tempos de layoff, perfil de liderança em tecnologia é outro

Thiago Xavier (\*)

As demissões no setor de tecnologia continuam em alta em 2026. Com foco intenso na reestruturação para adoção de Inteligência Artificial (IA) e otimização de custos, empresas de diversos portes e segmentos tem feito cortes expressivos.

Um estudo conduzido no primeiro trimestre pela Wide, empresa de recrutamento e seleção, com mais de 180 profissionais das áreas de Design, Produto e Tecnologia, revela que o diferencial competitivo migrou para líderes capazes de conectar estratégia, execução e influência organizacional de forma integrada.

Essa transformação impacta diretamente variáveis críticas para o negócio, como velocidade de execução, time-to-market, eficiência operacional, capacidade de inovação e atração de talentos – fatores hoje determinantes para o sucesso empresarial.

Em um cenário cada vez mais dinâmico, um novo perfil de liderança ganha espaço. O estudo destaca que os líderes mais valorizados no mercado possuem competências que vão além do domínio técnico.

É preciso desenvolver também atributos como conexão consistente entre estratégia e execução; tomada de decisão em ambientes ambíguos; capacidade de influenciar múltiplos stakeholders; agilidade com qualidade na tomada de decisão, além de formação de novos líderes e escalabilidade de times. Na prática, o diferencial competitivo está na capacidade de transformar estratégia em resultado concreto, especialmente em ambientes complexos e de alta velocidade.

O levantamento aponta que mais de 60% dos líderes analisados têm origem em ambientes digitais, fintechs e empresas de tecnologia, onde a maturidade em Inteligência Artificial, agilidade e tomada de decisão é mais avançada.

Por outro lado, setores mais tradicionais e regulados se destacam pela robustez em governança e controle, mas ainda enfrentam desafios

relacionados à velocidade e integração. Esse cenário amplia o gap competitivo entre organizações com estruturas mais ágeis e aquelas que operam de forma fragmentada.

Outro ponto central do estudo é a necessidade de integração entre Design, Produto e Tecnologia como motor de resultados. Nesse modelo, o Produto atua como tradutor da estratégia em execução, conectando discovery, delivery e decisão. A Tecnologia impulsiona escala, eficiência e vantagem competitiva e, o Design reduz ambiguidades e acelera decisões com foco no usuário e no negócio.

O uso de IA aparece como elemento transversal, acelerando ciclos de desenvolvimento e apoiando decisões estratégicas. Contudo, cultura organizacional e autonomia também impactam diretamente os resultados.

A performance das organizações está fortemente ligada à velocidade de decisão, autonomia dos times e qualidade da integração entre áreas.

E, entre os principais fatores de sucesso estão a decisão clara em cenários incertos, times com autonomia real e accountability, além de comunicação fluida e execução coordenada. Modelos com baixa autonomia e decisões lentas comprometem diretamente a inovação, a eficiência operacional e a retenção de talentos.

Com isso, o recrutamento executivo precisa evoluir. A contratação de líderes passa a exigir uma abordagem mais estratégica. A avaliação executiva deve considerar aderência ao contexto de negócio e cultura, a capacidade de integrar estratégia, execução e influência, incluindo a qualidade da tomada de decisão em ambientes complexos e a experiência prática em cenários de alta incerteza.

A ausência dessa integração resulta em decisões mais lentas, menor eficiência e perda de competitividade. Obviamente, algo que ninguém quer para sua empresa.

(\*) - É headhunter e sócio da Wide Executive Search (<https://wide.works/>).

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A – Salão do Artesanato

Entre os próximos dias 13 e 17, o Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, recebe a 22ª edição do Salão do Artesanato — Raízes Brasileiras, um dos mais representativos eventos do setor no país. Com entrada gratuita, o encontro convida o público a percorrer a diversidade cultural brasileira por meio do fazer artesanal, em uma experiência que articula tradição, identidade e inovação. Realizado pela Rome Eventos, marcará presença 26 estados e o DF reunindo mais de 700 artesãos, além de associações, confederações e coletivos, representando milhares de criadores de todo o país.

### B – Mercado Imobiliário

O Grupo OLX anuncia a 13ª edição do Conecta Imobi, maior evento do mercado imobiliário na América Latina, com uma novidade para este ano: além da tradicional experiência presencial, o evento contará, pela primeira vez, com uma versão online, ampliando o acesso ao conteúdo para profissionais de todo o país. O encontro acontece nos dias 21 e 22 de outubro, no São Paulo Expo, e as vendas gerais já está disponíveis no site oficial: (<https://conectaimobi.com.br/>).

### C – Contra a Chikungunya

A Anvisa autorizou nesta segunda-feira (4) a fabricação local da vacina contra a chikungunya do Instituto Butantan, batizada de Butantan-Chik. Desta forma, a versão feita no Butantan do imunizante

– desenvolvido em parceria com a farmacêutica franco-austríaca Valneva – está liberada para uso no Brasil e poderá ser incorporada ao SUS. O público-alvo são pessoas de 18 a 59 anos. A aprovação da produção local representa um importante passo na transferência de tecnologia entre as instituições, além de facilitar a incorporação do imunizante ao SUS.

### D – Futuro da Sustentabilidade

Nos próximos dias 26 e 29, acontece no Pavilhão das Culturas Brasileiras, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, o CAMBI 2026, o mais importante encontro de sustentabilidade do Brasil. É o ecossistema de inteligência ambiental que conecta o setor produtivo às soluções urbanas. Ponto de encontro onde a segurança jurídica converge com a resiliência climática das cidades. O evento reúne quem decide o futuro da sustentabilidade para debater o equilíbrio necessário entre crescer e regenerar. Inscrições: <https://viex-americas.com/eventos/cambi/cambi-2026/inscreva-se/>.

### E – Logística e Supply Chain

Nos dias 19 e 20 de agosto, o Golden Hall – Sheraton WTC, em São Paulo, será palco de um encontro que reúne os maiores nomes do setor no país e no mundo. A cada edição, executivos de alto nível se conectam para discutir as principais tendências da logística, compartilhar visões estratégicas e fortalecer relações que impulsionam decisões reais no mercado. Mais informações: (<https://forumilos.com.br/>).

### F – Negócios Sustentáveis

A Esalq-USP está recebendo inscrições para nova turma do MBA em ESG e Negócios Sustentáveis, que será realizado em formato online. O curso oferece formação para capacitar profissionais a liderar a agenda de sustentabilidade nas empresas. Temas como economia circular, bioeconomia, governança corporativa, finanças sustentáveis e diversidade são abordados. O curso explora o uso de tecnologia e inovação como alavancas para a sustentabilidade, cobrindo tópicos como energias renováveis, serviços ambientais, cidades inteligentes e gestão de resíduos. Mais informações: (<https://mbauspesalq.com/cursos/mba-em-esg-e-negocios-sustentaveis>).

### G – Profissionais de TI

A Runtalent está com 215 vagas abertas para profissionais de TI. 68% das oportunidades são para o modelo remoto, 22% para o híbrido e 10% para atuação presencial. Desenvolvedores multiplataforma, cientistas de dados, profissionais funcionais e especialistas em SAP, entre outros, podem se candidatar. A empresa oferece benefícios como plano de saúde, plano odontológico, TotalPass e participação nos lucros. Para fornecedores de serviços (pessoa jurídica), a empresa disponibiliza benefícios como parcerias educacionais, entre outros. Mais informações no site (<https://runtalent.zohorecruit.com/jobs/Careers>).

### H – Pórticos nas Rodovias

Motoristas que passam pelas rodovias paulistas que já contam com o novo sistema de pórticos eletrônicos contam com o apoio do site Siga Fácil ([www.sigafacil.sp.gov.br](http://www.sigafacil.sp.gov.br)) para facilitar a consulta das tarifas. O portal unifica as informações das concessionárias e permite que os usuários das vias consultem os débitos e sejam redirecionados diretamente à página de pagamento das concessionárias. A plataforma concentra também informações sobre a localização dos pórticos eletrônicos no estado, como funciona o sistema de cobrança e as principais dúvidas sobre a utilização.



## A Outra Sala

Ana Luísa Winckler

## Onde os pais estão cansados (e ninguém atualizou o sistema)

Tem uma sala nas empresas que não aparece no organograma. Ela não entra nas reuniões. Mas sustenta grande parte do que acontece ali dentro.

Essa sala começa cedo. Às vezes na madrugada. Às vezes antes do primeiro e-mail.

É onde alguém tentou fazer um filho dormir. Negociou com uma criança que não queria ir para a escola. Saiu de casa já cansado.

E depois... aparece na empresa. Pontual. Funcional. Entregando.

Como se nada disso existisse.

Em 2024, autoridades de saúde dos Estados Unidos publicaram um alerta: pais estão mais estressados do que outros adultos, e muitos relatam níveis considerados esmagadores.

O dado importa.

Mas o que ele revela é mais profundo: **a parentalidade deixou de ser privada e virou questão estrutural.**

Existe uma nostalgia confortável quando falamos do passado.

“Antes era mais simples criar filhos.”

Era mesmo. Mas também era menos consciente.

Os pais de hoje não estão mais frágeis. Estão mais atentos, mais implicados, mais responsáveis emocionalmente.

E isso custa.

Saímos da TV de tubo- poucos canais, um botão resolvia - para streaming infinito, onde tudo exige escolha.

A parentalidade fez o mesmo caminho.

Hoje, criar um filho envolve:

- segurança
- desenvolvimento emocional
- presença real
- gestão de telas
- construção de identidade

É quase um cargo executivo.

Sem férias. Sem manual.

E tem um detalhe silencioso: **os pais de hoje são crianças de ontem que nunca tiveram tempo de se entender.**

Aprenderam a funcionar.

A dar conta.

A sustentar.

Mas agora precisam ensinar o que, muitas vezes, não receberam.

Dentro das empresas, isso ainda é chamado de “vida pessoal”.

Mas os números contam outra história:

Entre 35% e 45% da força de trabalho no Brasil tem filhos.

Ou seja: **quase metade da empresa está criando alguém enquanto tenta não colapsar.**

Agora soma:

- metas agressivas
- jornadas longas
- urgência constante
- hiperconectividade

E surge a pergunta: **em que momento achamos que isso seria sustentável?**

A NR-1 passou a exigir atenção aos riscos psicossociais.

Mas há um ponto cego: **a parentalidade não aparece como risco, mesmo sendo um dos principais organizadores da vida emocional adulta.**

Ela impacta sono, atenção, regulação emocional, energia.

E, ainda assim, segue invisível.

Talvez o erro não esteja nos pais.

Mas no modelo.

O mundo evoluiu em tecnologia, velocidade, exigência.

Mas não revisou o básico: **como se sustenta uma vida humana dentro disso.**

A empresa não contrata só um profissional.

Contrata o sistema emocional que sustenta a vida dele fora dali.

E esse sistema... está cansado.

A gente saiu da TV de tubo.

Mas continua esperando que pessoas funcionem como se o mundo ainda fosse simples.

E talvez não seja sobre adaptação.

Talvez seja hora de revisão.

**(\*) - Psicóloga por formação e informada por vocação. Há mais de 25 anos atua na transformação de culturas organizacionais, desenvolvimento de lideranças e reinvenção de modelos que aproximem empresas das pessoas — e não o contrário. Já esteve à frente de áreas estratégicas de RH em grandes corporações nacionais e multinacionais, do chão de fábrica ao boardroom, do Norte ao Sul do Brasil.**

# 900 milhões de pessoas usam o ChatGPT toda semana. Sua empresa ainda está “no timing certo”?

Em julho de 2025, o ChatGPT ultrapassou 700 milhões de usuários semanais, quase 10% de toda a população adulta do mundo. Três meses depois, esse número já se aproximava de 1 bilhão

essian Schultz (\*)

Nenhuma tecnologia na história difundiu-se tão rápido. Enquanto o mercado debate adoção, uma parcela crescente de empresas já opera com IA integrada ao dia a dia, e está colhendo vantagem disso.

Os números confirmam o que já observamos na prática: segundo Greg Brockman, presidente da OpenAI, quase 1 bilhão de pessoas utilizam o ChatGPT semanalmente. É um marco que coloca a IA entre as tecnologias de adoção mais rápida da história, e que sinaliza uma virada irreversível no mercado.

## Uma adoção diferente de tudo que vimos antes

O crescimento do ChatGPT não segue a lógica tradicional das plataformas digitais. Serviços como Instagram e TikTok levaram anos para atingir números semelhantes. O ChatGPT fez isso em meses, após dobrar sua base em um período curtíssimo.

Mas a comparação vai além do ritmo. Redes sociais crescem por engajamento passivo, algoritmos que mantêm o usuário rolando a tela. O



eclipse\_images\_CANVA

ChatGPT cresce por utilidade ativa: as pessoas voltam porque precisam, porque resolvem problemas reais com ele. Isso muda completamente o significado do número.

Quando falamos de quase 900 milhões de usuários semanais ativos por necessidade, não estamos falando de uma moda. Estamos falando de uma mudança estrutural no modo como o trabalho acontece, em mais de 160 países, atravessando setores, funções e hierarquias.

## De 10% da população conectada para o seu mercado

Um estudo conduzido por pesquisadores da OpenAI com universidades como Harvard e Duke aponta que a IA já

faz parte da rotina de cerca de 10% da população adulta mundial. As aplicações principais são busca de informação, apoio em tarefas profissionais e produção de conteúdo, três áreas que definem produtividade em praticamente qualquer setor.

O que esse dado revela não é apenas a adoção em massa. É que estamos além da fase dos entusiastas. Profissionais comuns, em empresas comuns, em funções do dia a dia, estão incorporando IA às suas rotinas porque ela funciona, e porque quem não usa está em desvantagem.

Para as empresas, a leitura é direta: a janela de diferenciação está se fechando. Quem estruturou sua adoção de for-

ma estratégica já está colhendo resultados mensuráveis. Quem ainda trata IA como projeto-piloto ou experimento isolado vai se deparar com um mercado reconfigurado por quem avançou.

## O novo padrão de competitividade

A adoção massiva da IA redefine o que significa estar preparado para o mercado. Se antes dominar ferramentas digitais era diferencial, hoje saber aplicar inteligência artificial de forma estratégica começa a ser pré-requisito, para profissionais e para empresas. A transformação não acontece pela simples adoção da ferramenta. Acontece quando há clareza sobre onde a IA gera mais valor para o negócio, como ela se integra às operações existentes e como as equipes são capacitadas para trabalhar com ela de forma efetiva.

A pergunta, portanto, deixou de ser “se” a IA será relevante para o seu negócio. Passou a ser “quão rápido” sua empresa consegue estruturar essa mudança, antes que o mercado já tenha se reorganizado sem ela.

**(\*) - É gerente de marketing da Mouts TI (https://mouts.info/).**

## Empresas & Negócios

## Publicidade Legal



## Benner Sistemas S/A

CNPJ 02.288.055/0004-17 - NIRE 35300575709

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Encerrados em 31.12.2025 e 2024 (em Reais)

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos à presença de V.Sas. para submeter à apreciação as Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. A Diretoria coloca-se a disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo-SP, 05 de maio de 2026.			
		A Diretoria.	
<b>Balancos Patrimoniais</b>			
	2025	2024	
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>
<b>Circulante</b>	56.285.400,11	40.812.297,42	<b>Circulante</b>
Disponível	14.014.147,13	4.269.527,97	Fornecedores
Outros Créditos	5.828.312,43	6.933.501,72	Obrigações Financeiras
<b>Não Circulante</b>	21.191.395,18	24.798.999,27	Obrigações Tributárias
Realizável a Longo Prazo	12.562.216,39	10.557.150,85	Obrigações Tributárias-Parcelamentos
Investimentos	448.936,24	3.012.948,65	Obrigações Sociais e Trabalhistas
Imobilizado	2.059.375,83	3.039.580,15	Outras Obrigações
Intangível	6.120.866,72	8.189.319,62	<b>Não Circulante</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>77.476.795,29</b>	<b>65.611.296,69</b>	Obrigações Financeiras
<b>Demonstrações dos Resultados</b>			
	2025	2024	
<b>Vendas Brutas</b>	146.384.913,46	130.657.370,49	Obrigações Tributárias-Parcelamentos
Vendas de Serviços	146.384.913,46	130.657.370,49	Provisões para Contingências
(-) Impostos s/ vendas	(13.905.400,75)	(13.653.571,44)	<b>Patrimônio Líquido</b>
(-) Devoluções e Abatimentos	(2.161.090,05)	(1.701.633,58)	Capital Social
<b>Receita Líquida</b>	<b>130.318.422,66</b>	<b>115.302.165,47</b>	(-) Capital a Integralizar
(-) Custo com Pessoal	(61.999.295,73)	(51.280.992,35)	Reservas de AFAC
(-) Outros Custos de Operação	(15.966.451,98)	(16.125.969,44)	Reservas de Lucros
<b>Lucro Bruto</b>	<b>53.252.674,95</b>	<b>47.895.203,68</b>	<b>Total do Passivo</b>
(-) Despesas Administrativas	(13.065.752,15)	(10.825.693,12)	1.381.286,90
(-) Despesas Comerciais	(22.252.766,67)	(21.695.800,99)	1.927.609,55
Resultado Financeiro Líquido	(3.890.392,15)	(7.019.102,08)	2.945.086,61
Outras Receitas	(28.047,74)	1.343.740,00	<b>45.954.299,76</b>
<b>Resultado Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>14.015.716,24</b>	<b>9.698.347,49</b>	5.252.724,03
(-) Prov. Contribuição Social	(1.270.997,37)	(871.225,18)	(-) Capital a Integralizar
(-) Prov. Imposto de Renda	(3.413.394,28)	(2.330.911,69)	Reservas de AFAC
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>9.331.324,59</b>	<b>6.496.210,62</b>	Reservas de Lucros
<b>Notas Explicativas</b>			
Em atendimento aos Princípios Gerais de Contabilidade e a legislação vigente, as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, estão expressas em Reais. <b>1. Apresentação das Demonstrações Contábeis</b> - As Demonstrações Contábeis, foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) e demais disposições complementares aplicáveis. Divulgadas de forma comparativa à do exercício anterior. <b>2. Principais critérios contábeis e fiscais adotados</b> - As práticas e estimativas contábeis adotadas pela sociedade estão em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.			

## Pado Cobranças S.A.

CNPJ/MF nº 09.252.451/0001-90 - NIRE: 35.300.348.494

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 08 de Abril de 2026.

**Data/Hora e Local:** Aos 08(oto) dias do mês de abril de 2026, às 10:00 (dez) horas, na sede da Sociedade, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Guilherme Bannitz, nº 126, 2º andar, conj. 21, CV 155, bairro Itaim Bibi, CEP 04.532-060. **Composição da Mesa:** Andréa Nora Felicitas Gardemann (Presidente) e José de Souza Júnior (Secretário). **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do §4º do artigo 124, da Lei nº 6.404/76, por estarem presentes os Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) aprovação das contas dos administradores; e (ii) examinar, discutir e votar sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício encerrado em 31/12/2025, publicadas no Jornal Empresas & Negócios no dia 08 de abril de 2026 na versão impressa e Digital. **Deliberações:** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, tendo sido verificadas as seguintes deliberações, todas aprovadas por unanimidade de votos, sem qualquer ressalva, oposição ou divergência: (i) Aprovaram integralmente o relatório de contas dos administradores, bem como as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025. (ii) Aprovaram integralmente as destinações dos resultados. **Declaração:** Os acionistas declaram, neste ato, que receberam cópia do relatório das contas dos administradores e das demonstrações financeiras da Sociedade 30 (trinta) dias antes da realização da presente Assembleia Geral. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Certidão da ata arquivada na sede da Companhia. São Paulo, 08 de abril de 2026. Andréa Nora Felicitas Gardemann (Presidente) e José de Souza Júnior (Secretário). Acionista: (i) Engenho Administração, Empreendimentos, Tecnologia e Participações Ltda., representada por Andréa Nora Felicitas Gardemann; (ii) Village Participações e Eventos Ltda., representada por Andrea Nora Felicitas Gardemann. A presente ata confere com a original lavrada em próprio livro. **Andréa Nora Felicitas Gardemann** - Presidente. **José de Souza Júnior** - Secretário. Acionistas Presentes: **Village Participações e Eventos Ltda.** p. Andrea Nora Felicitas Gardemann, **Engenho Administração, Empreendimentos e Participações Imobiliárias Ltda.** p. Andrea Nora Felicitas Gardemann. JUCESP nº 179.595/26-0 em 23/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

## Pado S/A Industrial, Comercial e Importadora

CNPJ/MF: 61.144.150/0001-63 - NIRE: 35.300.063.422

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 02 de Abril de 2026

**Data, Horário e Local:** Aos 02/04/2026, às 10:30h, na sede da Cia., localizada em São Paulo/SP na Rua Doutor Guilherme Bannitz, nº 126, 8º andar - Conj. 81 Sala 815 - Itaim Bibi, CEP 04532-060. **Composição da Mesa:** Alfons Gardemann - Presidente e Andrea Nora Felicitas Gardemann - Secretária. **Convocação e Presença:** Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) reeleição da Diretoria da Cia.; e (ii) ratificar os atos praticados pela Diretoria. **Deliberações:** Após analisadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia, foi deliberado, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, o quanto segue abaixo: (i) Foram reeleitos os seguintes membros da Diretoria: a Sra. **Andréa Nora Felicitas Gardemann**, brasileira, divorciada, administradora, RG nº 25.760.832-1 SSP/SP e CPF/MF nº 259.426.688-41, domiciliada em São Paulo/SP, com escritório comercial na Rua Doutor Guilherme Bannitz, nº 126, 8º andar - Conj. 81 Sala 815 - Itaim Bibi, CEP 04532-060, para o cargo de Diretora Presidente da Cia.; e o Sr. **José de Souza Júnior**, brasileiro, solteiro, diretor financeiro, RG nº 23.382.472-8 SSP/SP e CPF/MF nº 142.425.688-78, domiciliado em São Paulo/SP, com escritório comercial na Rua Doutor Guilherme Bannitz, nº 126, 8º andar - Conj. 81 Sala 815 - Itaim Bibi, CEP 04532-060, eleito para o cargo de Diretor sem designação específica, ambos com mandato vigente até a Assembleia Geral Ordinária de 30.04.2029, na forma do seu Estatuto Social. (ii) Autorizaram a Administração da Cia. a tomar todas as medidas necessárias à consecução das deliberações aprovadas nesta assembleia. **Declaração:** Os Diretores Eleitos declaram, para os devidos fins, nos termos do disposto no artigo 147, §1º, da Lei Federal nº 6.404/76, que não está incursa em nenhum crime que a impeça de exercer atividade mercantil. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, os trabalhos foram suspensos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 02/04/2026. Alfons Gardemann - Presidente e Andrea Nora Felicitas Gardemann - Secretária. Certidão da ata arquivada em livro próprio. **Alfons Gardemann** - Presidente, **Andrea Nora Felicitas Gardemann** - Secretária. **Conselheiros Presentes:** **Alfons Gardemann**, **Andrea Nora Felicitas Gardemann**, **José de Souza Júnior**. Diretoria: **Andrea Nora Felicitas Gardemann**, **José de Souza Júnior**. JUCESP nº 178.002/26-4 em 22/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

## Pado S/A Industrial, Comercial e Importadora

CNPJ/MF: 61.144.150/0001-63 - NIRE: 35.300.063.422

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 08 de Abril de 2026.

**Hora e Local:** às 10h00 na sede Social, Rua Dr. Guilherme Bannitz, nº 126, 8º andar, conj. 81, Sala 815, Bairro Itaim Bibi, CEP 04.532-060, na cidade de São Paulo - SP. **Quorum:** presentes os acionistas representando a totalidade do Capital Social. **Aviso aos Acionistas:** Art. 133 da Lei 6.404/76. **Convocação:** Dispensada a convocação prévia pela imprensa, pelo comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme facultado pelo § 4º. Do artigo 124 da Lei 6.404/76. **Composição da Mesa:** Presidente - **Andréa Nora Felicitas Gardemann**; Secretário - **José de Souza Júnior**. **Ordem do Dia:** i) Deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras do exercício 2025, publicadas no Jornal Empresas & Negócios; **Deliberações:** i) Aprovado por unanimidade o Relatório da Diretoria, bem como o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025, no dia 08/04/2026 na versão impressa e digital. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata em forma sumária, que lida e achada conforme foi assinada. **Acionistas:** Village Participações e Eventos Ltda., representada por **Andréa Nora Felicitas Gardemann**; Engenho Administração, Empreendimentos, Tecnologia e Participações Ltda., representada por **Andréa Nora Felicitas Gardemann**. A presente ata confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo, 08 de abril de 2026. **Andréa Nora Felicitas Gardemann** - Presidente, **José de Souza Júnior** - Secretário. Acionistas Presentes: **Village Participações e Eventos Ltda.** p. Andrea Nora Felicitas Gardemann, **Engenho Administração, Empreendimentos e Participações Imobiliárias Ltda.** p. Andrea Nora Felicitas Gardemann. JUCESP nº 178.011/26-5 em 22/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

**ITALO JÚNIOR**  
CNPJ Nº 53.285.549/0001-36  
EDITAL DE CONVOCÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
Ficam convocados os senhores membros da ITALO JÚNIOR a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 22 de maio de 2026, às 12:00 horas, dando um prazo de 30 (trinta) minutos para que seja atingido o quórum necessário, se não atingido, será remarcada nova data. A realizar-se na sede social, localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida João Dias, nº 2.046, bairro Santo Amaro, CEP: 04724-003, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Eleição e ratificação de atos praticados pelos membros da Diretoria para um mandato de 01 (um) ano. K-06/25

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0001733-28.2020.8.26.0704. A MM. Juíza de Direito da 3ªVC, do Foro Regional XV - Butantã, Estado de SP. Dra. Luciane Cristina Silva Tavares, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **VERÔNICA BONDEZAN**, CPF 331.610.408-99, e terceiros interessados, expedido com prazo de 20 dias, que por este Juízo e respectivo cartório, processam-se os autos do Cumprimento de Sentença que lhes move **União Social Camiliana**. Encontrando-se a executada em lugar incerto e não sabido, foi determinada sua intimação por Edital, do bloqueio via SISBAJUD no valor de R\$ 669,35, nos termos do artigo 854, § 3º do Código de Processo Civil, no prazo de 05 dias. Fica ciente a parte executada que na ausência de manifestação ou rejeição de manifestação apresentada, implicará na indisponibilidade em penhora e transferência do montante indisponível para a conta vinculada ao juízo da execução. Nada mais, passando a fluir independentemente de outra intimação, sendo que na ausência dos quais prosseguirá o feito até o final. Será o edital, afixado e publicado na forma da Lei. SP. 25/03/26.

Hotéis Fasano & Resorts S.A.

CNPJ/ME 08.237.429/0001-09 - NIRE 35.300.333.462
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 31 de Maio de 2021
Em 31/5/21, às 10h, na sede social. Presenças: Acionistas representando a totalidade do capital social. Mesa: Presidente: Wilmar Silva Rodrigues; Secretário: Rogério Marco Fasano. Deliberações: Por unanimidade: (1) Aprovar as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia...

Hotéis Fasano & Resorts S.A.

CNPJ/ME 08.237.429/0001-09 - NIRE 35.300.333.462
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 25 de Outubro de 2024
Dia 25/10/24, às 10h, na sede social. Presença: Totalidade do capital social. Mesa: Presidente: Wilmar Silva Rodrigues; Secretário: Gero Fasano. Deliberações: Por unanimidade: 1. Aprovar a lavratura da ata na forma de sumário dos fatos ocorridos...

Hotéis Fasano & Resorts S.A.

CNPJ/ME 08.237.429/0001-09 - NIRE 35.300.333.462
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10 de Dezembro de 2024
Dia 10/12/24, às 10h, na sede social. Presença: Totalidade do capital social. Mesa: Presidente: Beny Fiterman; Secretário: Gero Fasano. Deliberações: Por unanimidade: 1. Aprovar a lavratura da ata na forma de sumário dos fatos ocorridos...

Hotéis Fasano & Resorts S.A.

CNPJ/ME 08.237.429/0001-09 - NIRE 35.300.333.462
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31 de Outubro de 2024
Em 31/10/24, às 13h, na sede social. Presenças: Totalidade do capital social. Mesa: Presidente: Karine Monteiro de Oliveira; Secretário: João Alves Meira Neto. Deliberações: Por unanimidade: (I) Aprovar a renúncia do Sr. Wilmar Silva Rodrigues, do cargo de Membro do Conselho de Administração da Companhia...

Hotéis Fasano & Resorts S.A.

CNPJ/ME 08.237.429/0001-09 - NIRE 35.300.333.462
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31 de Outubro de 2024
Em 31/10/24, às 14h, na sede social. Presença: Todos os membros do Conselho de Administração. Mesa: Presidente: Sr. José Auriemo Neto; Secretário: Sr. João Alves Meira Neto. Deliberações: Aprovaram, por unanimidade: (I) Aprovar a renúncia do Sr. Wilmar Silva Rodrigues, do cargo de Diretor sem designação específica...

ALIPERTI S/A

CNPJ/MF nº 61.156.931/0001-78 - NIRE 35.300.034.309
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2026
I. DATA, HORA E LOCAL: No dia 27 de abril de 2026, às 14:10, de modo exclusivamente presencial, na sede social da Aliperti S.A. ("Companhia" ou "Aliperti"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Afonso Aliperti, nº 180, térreo, Av. Fundação, CEP: 04156-090. II. CONVOCAÇÃO: Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia") da Aliperti foi publicado nas edições dos dias 27, 28 e 31 de março de 2026 no jornal Empresas e Negócios, nas páginas 06, 07 e 06, bem como divulgado nos websites de Relações com Investidores da Companhia...

ALIPERTI S/A

CNPJ/MF nº 61.156.931/0001-78 - NIRE 35.300.034.309
AVISO AOS ACIONISTAS
A ALIPERTI S/A ("Aliperti" ou "Companhia") comunica aos seus acionistas que o pagamento dos dividendos aprovados na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") da Companhia de 27 de abril de 2026 levará em conta os títulos de ações da Companhia na data de 19 de dezembro de 2025 (inclusive), em linha com o Aviso aos Acionistas previamente divulgado em 18 de dezembro de 2025, visto que a AGO ratificou a distribuição de dividendos anteriormente aprovada na reunião do Conselho de Administração de 16 de dezembro de 2025. Conforme aprovado na AGO, os dividendos serão pagos em 2 (duas) parcelas, sendo a primeira delas no valor de R\$ 27.079.138,78 (vinte e sete milhões, setenta e nove mil, cento e trinta e oito reais e setenta e oito centavos)...

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA

CNPJ/MF nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005
Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 20 de Abril de 2026
Data, hora e local. 20.04.2026, às 09hs, de forma remota, considerada realizada na sede, na Avenida Marechal Mallet, 224, nº 200, São Paulo/SP. Publicações. Foram publicados, em cumprimento ao artigo 133 da Lei 6.404/76, conforme alterada ("LSA"), o relatório da Administração e as demonstrações financeiras relativos ao exercício findo em 31.12.2025 ("Exercício 2025"), no Jornal Empresas e Negócios, de forma física, na página 07, e digital, ambas no dia 17.04.2026. As acionistas consideram regulares as publicações para fins da presente AGO. Presença. Totalidade do capital social, com a confirmação dos votos daqueles que participaram de forma digital via assinatura digital da presente ata. Mesa. Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Lucas Rodrigo Feltre. Deliberações Aprovadas. 1. As contas dos administradores, bem como o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2025. 2. A proposta da administração para a destinação do lucro líquido do exercício social de 2025, no montante de R\$ 276.768.549,87, nos seguintes termos: (i) R\$ 6.622.479,60, destinados à constituição da reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76; (ii) R\$ 249.152.559,12, distribuídos em 2025 a título de dividendos antecipados; e (iii) R\$ 20.993.511,15, destinado ao pagamento de dividendos adicionais, em 2026...

ANGLO ALIMENTOS S.A.

CNPJ/MF nº 55.261.853/0001-79 - NIRE 35300110064
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os acionistas da ("Cia."), na forma do artigo 124, §1º, inciso I da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), e do Artigo 19 do Estatuto Social da Cia., a ser realizada exclusivamente em formato digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, conforme detalhado abaixo, no dia 11/05/2026, às 14hs., em 1ª convocação, com a presença de, no mínimo, 1/3 do capital social votante; e no dia 11/05/2026, às 14:30hs., em 2ª convocação, com a presença de qualquer número de acionistas ("AGE"), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) aprovação da lavratura da ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei das S.A.; (b) reeleição, para o cargo de Diretor-Presidente, do Sr. Florivaldo Caetano de Oliveira, brasileiro, casado, técnico em contabilidade, RG nº 250.889 SSP/DF e CPF/MF nº 098.272.341-53, residente e domiciliado na Rua Pedro Gomes Cardim, nº 128, ap. 12, São Paulo/SP; e, para o cargo de Diretor sem designação específica, do Sr. Sandro Domingos Raffai, brasileiro, contador, RG nº 13.541.060-5 SSP/SP e CPF/MF nº 064.677.908-71, residente e domiciliado na Rua Santa Francisca, nº 155, São Paulo/SP, ambos para mandato de 3 anos; e (c) autorização para que a administração da Cia. pratique todos os atos necessários para a execução e consumação das deliberações ora aprovadas. Informações Relevantes: A participação na AGE ocorrerá de forma exclusivamente virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams, na sua versão acessada através do link: < https://teams.microsoft.com/meet/275408117625647p-H4ZHLeP503QvosalVvk>. Os acionistas que desejarem participar remotamente da AGE, através da plataforma digital, devem enviar para e-mail <sdraffai@gmail.com>, com antecedência mínima de 24hs. do horário previsto para o início da AGE, a seguinte documentação: (i) documento de identidade com foto e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; e (ii) instrumento de mandato, acompanhado do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes do procurador, conforme o caso. Os acionistas que não apresentarem os documentos obrigatórios para sua participação na AGE até a referida data não poderão participar remotamente da AGE. A Cia. esclarece que a AGE será gravada em áudio e vídeo, nos termos do item 2, da Seção VIII do Manual de Registro de Sociedade Anônima (Anexo V da IN/DREI 81). São Paulo, 30 de abril de 2026. Florivaldo Caetano de Oliveira - Diretor Presidente. (01, 05 e 06)



A Mente do Cliente

O erro que custará caro às empresas na era da IA

Existe um tipo de decisão que parece inteligente, moderna e não pode ser adiada. Ela vem embalada em eficiência, tecnologia, redução de custos, e quase sempre, começa da mesma forma: alguém olha para uma função e pergunta o que exatamente essa pessoa faz.

A vantagem de estar ativa no mercado de trabalho há 48 anos e dá conforto e, como diz uma das palavras da moda, repertório para escrever este artigo. Ao longo dos anos, já vi muitos movimentos de redução de custos e tenho certeza de que alguns nomes ou siglas vão soar familiares:

- 1970-1980
Eficiência operacional e choque de custos: Lean Manufacturing, Just-in-Time
1980-1990
Reestruturação e corte de estruturas: Downsizing, Reengineering
1990-2000
Globalização e cadeia de valor: Offshoring, Benchmarking
2000-2010
Digitalização e automação: ERP, BPM
2010-2020
Digital, cloud e modelos enxutos: Cloud Computing, RPA
2020+
Inteligência artificial e eficiência extrema

Estamos agora no sexto movimento dessa cadeia. Então, volto ao livro de Rory Sutherland, Alquimia, publicado no Brasil em 2024. Quando tentamos explicar o valor de alguém apenas pelo que é visível, estamos simplificando demais a realidade. Vocês conhecem a falácia do porteiro? Ela não se aplica apenas à redução de custos, como vimos ao longo de quase seis décadas. Ela se aplica diretamente aos negócios. Se um porteiro abre portas, uma porta automática resolve. Se alguém responde e-mails, um modelo de IA resolve. Se um time analisa dados, um dashboard resolve.

Tudo parece lógico e eficiente, mas esconde um grande risco. Porque o valor verdadeiro nunca esteve apenas naquilo que é visível. Ele está no que não aparece, na interpretação e na decisão tomada antes do problema. Está na leitura de risco. É nesse ponto que o erro deixa de ser apenas operacional e invade o campo comercial de forma desprezível, mas perigosa.

Empresas sérias, que trabalham com tecnologia, dados e IA, sabem o trabalho que dá fazer o que fazemos. Sabem o nível de especialização envolvido. Sabem o quanto existe de

construção invisível por trás de algo que, na superfície, parece simples. Ainda assim, recebemos propostas indecorosas. Propostas que querem fazer valer uma expectativa enorme dentro de um orçamento diminuído. Como se tudo pudesse ser reduzido a código. Como se bastasse gerar um prompt. Como se a inteligência e a experiência humana pudessem ser comprimidas e precisadas ao custo de um token. Não são e não serão.

Essa distorção é a mesma da falácia descrita por Sutherland. Só que agora aplicada à percepção de valor. Quando alguém acredita que tecnologia resolve tudo sozinha, está olhando apenas para a camada visível do trabalho. Está ignorando que, por trás de qualquer solução relevante, existe uma rede de competências.

Existe arquitetura, curadoria, modelagem, interpretação, experiência acumulada... Existe gente. Gente que sabe fazer a pergunta certa antes de confiar na resposta. Cortar pessoas com base apenas no que é visível é o mesmo erro de acreditar que o valor de um projeto tecnológico está apenas no entregável final. Dentro das empresas, isso leva à substituição precipitada de funções consideradas automatizáveis. No mercado, isso leva à desvalorização de soluções complexas, tratadas como commodities, e tudo isso acontece sob o disfarce da evolução.

A tecnologia não é o problema, assim como a IA e a automação também não são. O problema é usar tudo isso com uma visão superficial do que realmente gera valor. Quando você reduz o trabalho humano ao que é visível, você não está apenas simplificando. Você está distorcendo. E quando essa distorção orienta decisões estratégicas e comerciais, o risco não é só técnico, ele passa a ser estrutural. Empresas não perdem relevância porque adotaram IA. Elas perdem porque deixaram de entender o que torna a IA útil: gente capaz de dar sentido ao código.

Enquanto essa diferença não for compreendida, continuaremos vendo decisões que parecem eficientes no curto prazo, mas que lentamente corrompem aquilo que sustenta o negócio de verdade. Por isso, Rory Sutherland alerta: "nem tudo que importa pode ser medido, e nem tudo que pode ser medido importa".

(\*) Atual presidente do Conselho e sócia-fundadora da Bluefix Tecnologia (neiva.mendes@bluefix.com.br)

Meca Fox Empreendimentos Ltda.
CNPJ nº 07.305.049/0001-16 - NIRE 35.323.950/003
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS
Ficam convocados os sócios da Meca Fox Empreendimentos Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 07.305.049/0001-16, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Itaipu, nº 64, apartamento 52, Santana, CEP 02460-030 ("Sociedade"), a ser reunido no dia 14 de maio de 2026, às 08h (oito horas) em primeira convocação, e no dia 19 de maio de 2026, às 08h (oito horas), em segunda convocação, para Reunião de Sócios da Sociedade, a ser realizada presencialmente em sua sede, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) alteração das disposições referentes à administração da Sociedade, modificando a Cláusula Sexta e seus Parágrafos do Contrato Social da Sociedade; (ii) inclusão de novos capítulos e cláusulas no Contrato Social da Sociedade, referentes às alterações dos sócios e apuração de haveres; (iii) a renuneração das cláusulas do Contrato Social, caso aprovadas as inclusões previstas no item (ii); e (iv) a autorização à administração da Sociedade para a prática de todos e quaisquer atos necessários à implementação das deliberações mencionadas nos itens anteriores. São Paulo/SP, 05/05/2026. Ayrton da Silva Fox - Sócio-Administrador; Enzo Fox - Sócio-Administrador

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1003499-25.2022.8.26.0690. O(A) Mm. Juiz(a) de Direito da 1ª VC do Foro de Taboão da Serra, Estado de SP, Dr(a) Matheus Barbosa Padoini, na forma da Lei, etc. Faz Saber ao(a) JUSAMU FURUYAMA, RG 03462777, CPF 6079490820, com endereço à Rua Sargento Estanislau Custódio, 141, Instituto de Previdência, CEP 05534-030, SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Civil por parte de Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda., alegando em síntese: pedido de condenação do Réu ao pagamento do valor de R\$ 39.957,75 (trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e sete reais e setenta e cinco centavos). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital de publicação única ou, havendo mais de um, da primeira (Art. 257, inciso II do CPC), apresente resposta. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora conforme previsto no artigo 344 do C.P.C., ficando advertido de que no caso de revella será nomeado curador especial. Ser o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Taboão da Serra, aos 22/04/2026.

# Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 06 de maio de 2026

## Contratações no agronegócio

A Conab divulgou em abril o 7º Levantamento da Safra de Grãos 2025/26, confirmando que a produção deve atingir 356,3 milhões de toneladas, o maior volume da história. A soja lidera com 177,6 milhões de toneladas, enquanto o milho contribui com cerca de 118 milhões de toneladas. Esse cenário de expansão e digitalização abre espaço para novas contratações em empresas ligadas ao setor, como a YANMAR e a Orbia, que estão com vagas abertas em diferentes áreas (<https://visualcargos.com.br/yanmar/trabalheconosco>).

Foto: Ieda Mendes

O mercado de suínos mudou a sua visão sobre o desempenho nas propriedades e, atualmente, a qualidade supera volume. Durante muitos anos o foco principal dos produtores foi elevar o número de leitões nascidos e desmamados, no entanto, a quantidade isolada não garante a eficiência econômica do sistema.

Atualmente, os indicadores de peso ao desmame e de quilos desmamados por fêmea ao ano ganham destaque por conectarem a produtividade à qualidade do resultado gerado. O objetivo é produzir animais viáveis, robustos e com grande potencial de desempenho para as fases seguintes.

O peso ao desmame reflete diretamente na sobrevivência do animal e no seu desempenho nas etapas de creche e de terminação. O leitão que sai mais pesado da maternidade possui uma capacidade maior de enfrentar os desafios sanitários e nutricionais inerentes ao período de creche. Essa característica gera uma melhor adaptação e um crescimento mais eficiente.

"Um bom desempenho na fase de maternidade frequentemente está associado a um melhor ganho de peso, melhor eficiência alimentar e, em muitos casos, menor tempo para atingir o peso de abate", explica a médica-veterinária da Topigs Norsvin, Kelly Will.



REDUZ O CUSTO TOTAL

## PESO AO DESMAME DITA A NOVA RENTABILIDADE DA SUINOCULTURA

### Cursos gratuitos sobre potencial, particularidades e exigências do consumidor muçulmano

A Agrotins 2026 será também palco de capacitação estratégica para produtores, empresas e profissionais interessados em acessar mercados internacionais. Durante o evento, a International Halal Academy (IHA), instituto privado de formação e qualificação para o mercado Halal, promoverá duas edições do Curso de Capacitação e Conscientização Halal, nos dias 12 e 13 de maio.

Gratuitos e abertos ao público, os cursos apresentam o conceito Halal como uma ferramenta concreta de internacionalização do agronegócio com foco nos países islâmicos. Mais do que um preceito religioso, o Halal é hoje reconhecido globalmente como um selo de qualidade que envolve rastreabilidade, conformidade, segurança alimentar e boas práticas produtivas — atributos cada vez mais valorizados por consumidores e mercados internacionais.

"Estamos falando de um mercado que movimenta trilhões de dólares e cresce de forma consistente. A Agrotins é uma oportunidade concreta de aproximar produtores e empresas desse universo, mostrando caminhos reais para exportação e geração de valor", afirma Ali Zoghbi, presidente da International Halal Academy (<https://docs.google.com/forms/d/1CCZbojzi0UritLNj4j2OmlWp2qNjoKpw5dY7UaZjxFE/edit>).

### O "ouro verde" do Nordeste: a nova fronteira bilionária da cannabis no Brasil

Divulgação/Italo Coelho



Com condições naturais ideais, tradição agrícola e uma rede já estruturada de associações, o Nordeste se consolida como peça-chave para o desenvolvimento da cannabis no Brasil. A região reúne potencial produtivo, impacto social e articulação institucional em torno de um setor que já funciona na prática — e que pode reposicionar o país no mercado global.

O potencial do Nordeste brasileiro para o cultivo de cannabis vem ganhando força no debate nacional, especialmente diante do avanço global da indústria e da necessidade do Brasil estruturar sua própria cadeia produtiva. Com condições climáticas altamente favoráveis — como alta incidência solar, solo fértil e tradição no agronegócio — a região desponta como uma das mais estratégicas para o desenvolvimento do plantio em larga escala, sobretudo para fins medicinais e industriais.

Esse cenário reforça a ideia do Nordeste como um verdadeiro "ouro verde": uma oportunidade concreta de geração de riqueza, desenvolvimento regional e inserção competitiva em um mercado global que já movimenta bilhões. Enquanto países como Colômbia e Uruguai avançaram na regula-

mentação e consolidaram cadeias produtivas completas, o Brasil ainda opera de forma limitada, com o setor travado pela ausência de regras claras.

Apesar disso, o Nordeste já apresenta uma base real em funcionamento. Em cidades como Fortaleza, um conjunto crescente de associações canábicas vem desempenhando papel fundamental ao garantir acesso a tratamentos, orientar pacientes e estruturar conhecimento técnico. Organizações como a ANTC, AMEDIS, ACALME-CE, além de iniciativas como ACTEC, Adapta-Cann, ACAMED, Cannmed e Terra Livre mostram que a cadeia da cannabis já existe — ainda que sustentada por decisões judiciais e pelo esforço da sociedade civil.

A importância dessas associações vai além do acesso individual à saúde. Elas funcionam como um modelo embrionário de política pública, conectando pacientes, profissionais e cultivadores em uma lógica coletiva. Em uma região historicamente marcada por desigualdades, esse movimento também abre espaço para inclusão produtiva, geração de renda e fortalecimento de economias locais.

### Safrinha 2026 entra em fase crítica com custos elevados e maior risco climático

A safra de milho safrinha 2026 entra nas próximas semanas com grande parte das lavouras entrando em pendoamento sob um padrão de chuvas já em redução, em um cenário que combina custos elevados, janela de plantio mais apertada e início de restrição climática. "A safrinha 2026 começa pressionada antes mesmo de qualquer problema em campo. O aumento dos custos mudou o ponto de equilíbrio da cultura", afirma Yedda Monteiro, analista da Biond Agro.

No Mato Grosso, o gasto com insumos saltou de pouco mais de 58 para entre 76 e mais de 90 sacas por hectare. A alta é puxada principalmente pelos fertilizantes, especialmente nitrogenados, que encareceram de forma consistente e elevaram o custo por hectare em ritmo superior ao preço do milho. O movimento não inviabiliza a cultura, mas reduz a margem de segurança do produtor e aumenta a dependência das decisões para o próximo ciclo e para quem ainda não garantiu toda sua necessidade atual. O plantio foi concluído próximo da média, mas com distribuição irregular dentro da janela ideal. Parte relevante da área foi semeada fora do período recomendado, o que amplia a exposição ao risco climático, especialmente em regiões como Goiás, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul (<https://www.biondagro.com/>).

### Destaque I

Divulgação Tirolez



### Acordo Mercosul-União Europeia acelera preparo das agroindústrias

O acordo Mercosul-União Europeia já mobiliza as agroindústrias brasileiras em torno de uma agenda que vai além das tarifas. Antes mesmo dos efeitos comerciais aparecerem com mais clareza, empresas do setor avançam em rastreabilidade, conformidade e integração de dados para comprovar, com mais consistência, a origem da matéria-prima e o controle do processo em toda a jornada do produto. Em mercados externos mais exigentes, escala, eficiência e qualidade seguem relevantes, mas já não sustentam sozinhas a competitividade. Ganha força a capacidade de responder, com segurança, sobre a origem, o processamento, a armazenagem e o transporte do produto até a entrega final. "Mais do que criar uma exigência nova, o acordo Mercosul-União Europeia acelera uma agenda que já vinha ganhando força no agro", afirma o diretor de agronegócios da Senior Sistemas, Fernando Silva.

### Destaque II

Divulgação



### Minerva Foods investe em plataforma de aprendizagem

Em um setor altamente competitivo, pressionado por margens, exigências regulatórias e crescente demanda global por eficiência, a capacidade de desenvolver pessoas se tornou um diferencial estratégico na indústria de alimentos. É nesse contexto que a Minerva Foods, líder na exportação de carne bovina na América do Sul, com mais de 30 mil colaboradores globais e operação em diversos países, decidiu dar um passo além e transformar sua cultura de aprendizagem para sustentar seu crescimento global. A iniciativa ganhou força com a criação da Minerva Co, uma plataforma de educação corporativa desenvolvida em parceria com a Edusense, unidade de negócio do DOT Digital Group com plataforma de aprendizagem focada em gestão de carreira. Mais do que uma solução tecnológica, o projeto se consolidou como um ecossistema estruturado para conectar desenvolvimento humano, estratégia de negócio e performance operacional.

### Rodobens reforça atuação no agronegócio com participação em eventos pelo país

A Rodobens amplia sua presença no agronegócio com a participação em uma série de feiras e leilões realizados entre maio e junho em diferentes regiões do Brasil, com agendas em cidades como Belo Horizonte, em Minas Gerais, Itaituba, Novo Progresso e Santarém, no Pará, e Porto Alegre do Norte, no Mato Grosso. A iniciativa reforça o posicionamento da companhia junto ao setor, levando ao público soluções integradas que combinam concessionárias, consórcio, banco e seguros. Durante os eventos, a empresa contará com estandes das marcas Toyota e Mercedes-Benz, com consultores de vendas disponíveis para atendimento e apresentação de soluções alinhadas às necessidades do produtor rural. Os espaços também terão exposição de modelos como Hilux, Yaris Cross e SW4, além de condições comerciais diferenciadas, como desconto de até 23% para clientes com CNPJ e produtores rurais (<https://rodobens.com.br/>).

### Expobor 2026 destaca força da indústria de artefatos de borracha

De 23 a 25 de junho de 2026, o Expo Center Norte, em São Paulo, será palco de um dos mais importantes encontros da indústria de transformação: a Expobor 2026. Reconhecida como a principal feira de tecnologia de artefatos de borracha da América Latina, o evento reúne empresas, especialistas e lideranças que impulsionam um setor essencial para a economia brasileira (<https://expobor.com.br/>).

### XCMG Brasil cresce até 10% na Agrishow 2026 e atrai atenção com novos tratores

"A Agrishow 2026 superou a edição anterior em termos de número de visitantes e realização de negócios. Vendemos em torno de 5% a 10% a mais neste ano e lançamos dois modelos de tratores agrícolas e um sobre esteiras, atendendo a uma tendência de mercado. Esses foram os equipamentos que mais despertaram a atenção do visitante especializado no estande", afirmou Daniel Sasaki, gerente comercial da XCMG Brasil, no encerramento do evento, realizado de 27 de abril a 1º de maio, em Ribeirão Preto, São Paulo.

### Do campo à franquia: como o agro está abrindo caminho para novos empreendedores



Longe dos grandes centros, o campo não apenas produz alimentos, ele também cria oportunidades. Com o avanço do agronegócio no Brasil e a profissionalização das atividades no interior, cresce também a demanda por serviços especializados, abrindo espaço para novos modelos de negócio, como as franquias voltadas ao público rural. O movimento acompanha uma transformação mais ampla do setor. Hoje, o produtor rural não lida apenas com a produção, mas também com gestão financeira, acesso a crédito, planejamento e tomada de decisão estratégica. Nesse cenário, surgem empresas que atuam como parceiras, conectando conhecimento técnico e soluções práticas. É justamente nesse ponto que modelos de franquias especializadas ganham força.

OPINIÃO

## O segredo da ordenha robotizada está no caminho das vacas

Letícia Fernandes (\*)

*Nas últimas décadas, a produção leiteira tem passado por transformações importantes, impulsionadas pela adoção de tecnologias e pela busca por maior eficiência, sustentabilidade e melhores condições de trabalho.*

Nesse cenário, os sistemas de ordenha automatizada (Automatic Milking Systems – AMS) vêm ganhando espaço nas fazendas leiteiras, ao modificar de forma significativa o manejo do rebanho e a rotina de ordenha.

Com a expansão desses sistemas, estudos têm avaliado seus impactos na produção e qualidade do leite, no comportamento animal, na saúde e bem-estar das vacas e na eficiência operacional, especialmente no uso de mão de obra. Além disso, a ordenha robotizada proporciona maior autonomia às vacas, permitindo que escolham quando se alimentar, descansam e ir à ordenha, o que contribui para uma rotina mais natural.

Pesquisas indicam que a adoção da ordenha robotizada pode resultar em aumento na produção de leite. Propriedades que migraram de sistemas convencionais para o AMS relatam incrementos produtivos entre 2% e 12%, especialmente quando as vacas passam a ser ordenhadas mais de duas vezes ao dia. Também são observados ganhos relacionados à redução da necessidade de mão de obra, maior liberdade comportamental dos animais e melhoria na qualidade de vida dos produtores.

Dentro dos sistemas robotizados, um dos principais pontos de atenção está na forma como o fluxo de vacas é organizado na propriedade. Esse fluxo pode seguir diferentes estratégias, sendo as mais comuns o fluxo livre e o fluxo guiado, modelos que impactam diretamente o comportamento dos animais e a eficiência do sistema.

No fluxo livre, as vacas têm acesso irrestrito ao robô de ordenha, à área de descanso e ao cocho. Durante a ordenha, recebem concentrado, o que reforça a associação positiva com o processo e estimula visitas voluntárias ao robô. Esse modelo prioriza o conforto e a autonomia, permitindo que os animais se movimentem de forma mais natural, sem a necessidade de estruturas que direcionem seu deslocamento.

Nesse sistema, o número de ordenhas é regulado principalmente por parâmetros definidos no software, respeitando os intervalos adequados para cada animal.

Já nos sistemas de fluxo guiado, a movimentação das

vacas é organizada por meio de portões de seleção, que direcionam o acesso às diferentes áreas da instalação. Um dos modelos mais utilizados é o “feed first” (alimentação primeiro), no qual as vacas acessam livremente o cocho, mas precisam passar por um portão de seleção para retornar à área de descanso, sendo encaminhadas à ordenha apenas quando autorizadas pelo sistema.

Outro modelo é o “milk first” (ordenha primeiro), em que as vacas precisam passar pela seleção antes de acessar a alimentação. Nesse caso, aquelas que estão aptas são direcionadas ao robô e, após a ordenha, seguem para o cocho e, posteriormente, retornam à área de descanso.

Estudos mostram que o tipo de fluxo influencia diretamente o comportamento das vacas. Em sistemas guiados, pode haver maior interferência na dinâmica social do rebanho, enquanto no fluxo livre observa-se maior ingestão de matéria seca, maior tempo de ruminação e menor formação de filas próximas ao robô.

Esse padrão também impacta o comportamento alimentar: vacas em fluxo livre tendem a realizar mais refeições ao longo do dia, porém em menores quantidades, um comportamento já observado em estudos comparativos entre diferentes sistemas de tráfego, o que favorece a saúde ruminal e uma digestão mais estável.

A literatura também descreve ganhos produtivos associados ao fluxo livre, como aumento na produção diária de leite, maior número de ordenhas por dia e melhor aproveitamento do sistema robotizado.

Independentemente do modelo adotado, o objetivo deve ser sempre o bem-estar animal. Vacas confortáveis e saudáveis expressam melhor seu potencial produtivo, resultando em maior produção e qualidade do leite.

Mesmo em sistemas de fluxo livre, o controle de acesso ao robô continua sendo essencial para garantir intervalos adequados entre ordenhas e preservar a saúde da glândula mamária. Embora o aumento da frequência de ordenhas esteja associado à maior produção, é fundamental respeitar os limites fisiológicos dos animais.

Um sistema de ordenha automatizada bem ajustado, aliado a manejo criterioso, permite equilibrar produtividade, saúde e sustentabilidade. Quando esses fatores caminham juntos, o resultado é um rebanho mais eficiente, sem renunciar ao conforto e do bem-estar das vacas.

(\*) Médica-veterinária pela USP, mestre em microbiologia do leite pela Texas University e líder de equipe FMS LATAM da Lely

## Mel do Norte de Minas soma cerca de 350 toneladas exportadas em cinco anos

Produto da agricultura familiar regional ganha espaço em mercados da União Europeia, Estados Unidos e Oriente Médio, impulsionado pela qualidade certificada e sabor diferenciado

Pequenos produtores do Norte mineiro estão fortalecendo a internacionalização do mel produzido na região. Somente nos primeiros meses de 2026, eles já celebram a exportação de 42 toneladas para países como Suíça, Bélgica e Kuwait. Desde o início das exportações, em 2022, foram comercializadas cerca de 350 toneladas de mel para os Estados Unidos, União Europeia e Oriente Médio, conforme dados da Cooperativa dos Apicultores e Agricultores Familiares do Norte de Minas (Coopemapi), responsável por intermediar as vendas.

O sabor original extraído de plantas de uma área de transição entre o Cerrado e a Caatinga é um dos diferenciais que conquistaram o mercado europeu e árabe. Floradas nativas de café, abacate e aroeira resultaram em méis saborosos e únicos, com um perfil sensorial que possibilitou expandir a variedade do produto. O modo de produção praticamente artesanal é outro fator alinhado à demanda atual dos consumidores europeus, que valorizam produtos certificados e de origem sustentável.

### Posicionamento

Iniciativas de apoio e qualificação, incluindo a obtenção de certificações específicas exigidas por compradores estrangeiros, impulsionaram o acesso ao mercado internacional. Neste sentido, o Sebrae Minas atua com os apicultores, desde 2016, por meio de capacitações, estratégias de acesso a mercados e participação em feiras do setor.

Em 2023, a entidade iniciou um processo de consultoria especializada, em parceria com a Coopemapi. Um profissional contratado mapeou o comportamento do consumidor europeu e identificou oportunidades. O estudo revelou a valorização de méis certificados, voltados à alimentação saudável e com propriedades funcionais. “Em 2024, levamos um grupo de apicultores para uma missão técnica, na Suíça. Eles perceberam que fatores como embalagem e informações nutricionais são decisivos para a comercialização. Além disso, entenderam que a certificação não aumenta vendas, mas traz credibilidade para alguns mercados”, explica o analista do Sebrae Minas Walmath Magalhães.

Atualmente, a entidade atua no apoio à obtenção das certificações Naturland e Bio Suisse, dois dos mais rigorosos padrões de agricultura orgânica na Europa. “Oferecemos suporte técnico para execução de



Sebrae Minas

“Em 2024, levamos um grupo de apicultores para uma missão técnica, na Suíça. Eles perceberam que fatores como embalagem e informações nutricionais são decisivos para a comercialização.

### Equilíbrio entre exportação e mercado interno

O crescimento individual acompanha o avanço coletivo da apicultura no Norte de Minas. Hoje, o mel produzido na região se consolida como um produto competitivo, com valor que varia conforme a florada e o período de comercialização. “Nosso desafio é profissionalizar o setor, e garantir volume de mel produzido para o mercado externo. Questões como quebra de safra – redução drástica na produção esperada, causada por fatores climáticos adversos –, e fluxo de caixa ainda impactam o setor, exigindo maior organização e gestão”, destaca o presidente da Coopemapi, Luciano Fernandes.

A cooperativa completa, em 2026, dez anos de atuação, com cerca de 200 integrantes, e estabeleceu as raízes em Bocaiúva, cidade com cerca de 48 mil habitantes. “A ampliação do acesso ao mercado internacional se deu por meio de uma missão realizada pelo Sebrae Minas, para a Suíça, em 2024. Agora, estamos trabalhando para realizar o nosso sonho, que é exportar o mel processado. Hoje, o produto é embalado com a identidade deles, e com a indicação de que é um produto brasileiro, produzido pela agricultura familiar”, explica.

A estratégia da Coopemapi também busca equilibrar a atuação entre mercado externo e interno. O mercado europeu é um dos maiores consumidores mundiais de mel, representando cerca de 20% do consumo global. Por pessoa/ano, varia entre 500g e 1,2 kg, superando drasticamente a média brasileira, que é de 60g a 240g. Por isso, a participação em feiras e eventos no Brasil continua sendo incentivada, especialmente, para fortalecer as vendas no varejo e manter a presença no território nacional.

## 7 em cada 10 mulheres trabalham 8 horas ou mais por dia no gerenciamento das propriedades rurais brasileiras

A participação feminina no agronegócio brasileiro deixou de ser uma perspectiva futura para se consolidar como realidade estratégica. Dados do IBGE apontam que mais de 31% das propriedades rurais do país já são comandadas por mulheres; o percentual que chega a 53,8% na região Nordeste. Para Ana Paula Sodré, Diretora Jurídica do Grupo GIROAgro, uma das maiores empresas do setor de fertilizantes no país, o desafio agora é garantir que essa presença se expanda e se consolide em todos os níveis organizacionais.

“O avanço feminino no campo e na gestão é inegável e representa evolução para todo o setor. Valorizar a competência, a formação técnica e a capacidade de liderança independentemente de gênero é um passo essencial para que o agro continue crescendo de forma sólida, moderna e competitiva”, afirma Sodré.

O protagonismo feminino também é contabilizado no dia a dia das produções brasileiras. 70% das mulheres do agro trabalham 8 horas ou mais por dia no gerenciamento das propriedades, demonstrando o papel cada vez mais ativo e estratégico na rotina e nas decisões do campo, segundo dados da 9ª Pesquisa ABMRA.

Um marco recente que simboliza esse momento é a concessão do World Food Prize, que é conhecido como o “Nobel da Agricultura”, à cientista brasileira Ma-



Shironosov, CANVA

riangela Hungria, primeira mulher do país a receber a premiação. A pesquisadora é engenheira agrônoma cuja principal contribuição foi promover estudos sobre a fixação biológica do nitrogênio, que permitiram a substituição dos fertilizantes químicos por técnicas orgânicas, aumentando a produtividade da soja no Brasil.

Para Sodré, o reconhecimento global reforça que competitividade no agro passa, necessariamente, por ciência, inovação e ampliação contínua do espaço para mulheres. Segundo a executiva, ampliar a participação feminina no agronegócio exige método e se estrutura em quatro pilares fundamentais: capacitação e portas de entrada reais, com trilhas de formação

técnica e oportunidades concretas de aplicação; ambiente seguro e respeitoso, com liderança preparada e tolerância zero para assédio e discriminação; critérios transparentes de desenvolvimento e promoção, para que o crescimento não dependa de redes informais; e, por fim, pertencimento e rede, com espaços de troca, visibilidade de referências e escuta ativa.

“No Brasil, onde o agronegócio representa uma das principais forças econômicas, essa transformação é particularmente significativa. A presença feminina no setor tem crescido de forma consistente, acompanhando a evolução tecnológica e a profissionalização das atividades ligadas ao campo”, finaliza a diretora.



Fotos: JEN

ASSISTÊNCIA E ACOLHIMENTO

# JUNTOS SOMOS REDE. UNIDOS SOMOS PROTEÇÃO.

## MOVIMENTO VIOLÊNCIA SEXUAL ZERO COMPLETA UM ANO E CHAMA À PARTICIPAÇÃO

Já são 210 empresas engajadas, mas espera-se mais.

Redação

A assistência e o acolhimento são fundamentais para quem sofre violência sexual. E isto é feito, em boa parte das vezes. Mas uma pergunta não quer calar: “Será que não poderíamos ter feito mais?”. Incômoda, a questão foi colocada de forma objetiva durante ato de comemoração ao primeiro ano do Movimento Violência Sexual Zero, realizado na noite do último dia 4, no Masp. Várias figuras de proa da sociedade civil como Laís Peretto, Luciana Temer, Ernesto Pousada, Lilian Mancuso e o maestro Edilson Ventureli estiveram presentes e concordaram que “sozinhos, não conseguiremos mudar o status quo. É preciso um esforço coletivo de toda a sociedade civil”. No Brasil estima-se que 8 milhões de pessoas sejam afetadas, direta e indiretamente, por esta prática repugnante. O alvo preferencial dos criminosos são crianças na faixa dos 10 aos 14 anos. A média apurada é de 57 ataques por dia! É passada a hora de mais e mais pessoas botar a mão na massa, assumindo o papel de agente de proteção contra a violência sexual.

“Nos engajamos desde a sua criação, porque os números da violência sempre assustam”, disse Ernesto Pousada, CEO da Vibra Energia, uma das 210 companhias integradas à iniciativa (<https://violenciasexualzero.com.br/>). Destacou que o total de pessoas envolvidas, via empresas, supera os dois milhões (entre as 210 estão Cyrela, Instituto Sabin, ChildHood, Banco do Brasil, Bradesco, Santander, Vibra, Vivo, APAE Brasil, Scania, jornal Empresas & Negócios...). Só para ficarmos em um número, 38 bebês nascem por dia como consequência de estupros, no Brasil. Destes 13.870 que vêm à luz em um ano, 70% têm mães menores de 14 anos, comentou Alexandra Segantin, CEO do “Mulheres do Brasil”.



Lilian Mancuso e Luciana Temer

“O tema da violência contra a criança sempre repercutiu muito forte em meu coração, mas a violência sexual é algo inadmissível.”

A bela atriz Júlia Yamaguchi, que vive a personagem Scheyla na série “Sintonia” (Netflix), lembrou que o Brasil que protege suas crianças é “o Brasil de hoje, não o de amanhã”. Já a diretora executiva da ChildHood Brasil, Laís Peretto, comentou o esforço para criar uma efetiva mobilização nacional (bateu à porta do gabinete do deputado Hugo Motta, presidente da Câmara, inclusive, com uma delegação do movimento). “Percebemos que no ambiente online os números crescem mais rápido. Em 2025, uma em cada cinco crianças foi vítima de assédio e isto não pode ficar assim. Queremos trabalhar a prevenção também, pois todos somos obrigados a cuidar das nossas crianças”, desabafou, não sem antes dizer que só a PF (Polícia Federal) recebeu 1.700 denúncias.

### DOAÇÃO do I.R.

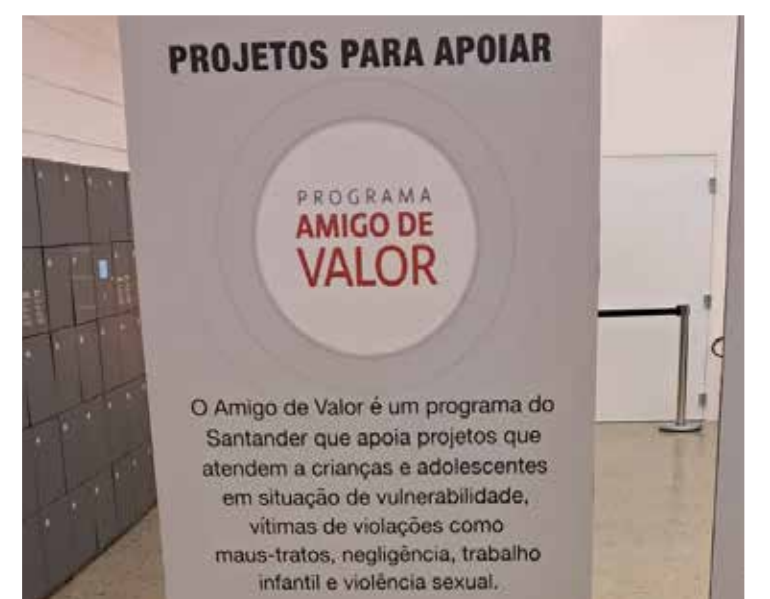
Rogério Mônaco, diretor da Associação Beneficente Santa Fé, que presta trabalho único de acolhimento às meninas grávidas, na cidade de São Paulo, lembrou da necessidade de acelerarmos as ações preventivas. Camila Feldberg, do projeto Amigos de Valor (vinculado ao Santander), que apoia crianças e adolescentes vulneráveis, falou sobre os volumes (acima de R\$ 100 milhões) movimentados no país, mas chamou a atenção para a doação de parcela do I.R. (Imposto de Renda) que podem ser destinados a projetos sociais. “Menos de 3% das empresas fazem isso e este é o momento de melhorarmos o engajamento”, destacou.

Thiago Figueiredo, delegado da Polícia Federal, também participou do evento de um ano do Movimento Violência Sexual Zero, destacando o trabalho da entidade. “Precisamos ter visibilidade, como disse a Luciana Temer, para encorajar a participação, uma vez que só a repressão não é suficiente; é preciso prevenção”.

### FAZER MAIS

A frase mais repetida no evento “podíamos ter feito muito mais” me tocou profundamente, disse Lilian Mancuso, publisher do jornal Empresas & Negócios. Apostando na disseminação da informação como fator de apoio ao movimento, ela considera “simplesmente inadmissível” qualquer forma de violência sexual.

Pós-graduada em psicologia transpessoal, recorda-se da série de matérias que o jornal publicou em novembro de 2017 e 2025, mês alusivo ao Dia Mundial para a Prevenção e Cura



da Exploração, Abuso e Violência Sexual Infantil. A data foi instituída pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2022, com o objetivo de ampliar a conscientização sobre o problema, que tem escala global. (<https://jornalempresasenegocios.com.br/noticias/outras-colunas/combate-ao-abuso-infantil/>)

“O tema da violência contra a criança sempre repercutiu muito forte em meu coração, mas a violência sexual é algo inadmissível. Quero aproveitar o momento e convidar as empresas, e pessoas físicas, a participar deste movimento, legítimo e necessário, porque a prevenção ainda é o melhor caminho. Vamos refletir que a violência cometida deixa sequelas, invariavelmente graves, e se não tratadas provocarão marcas por toda a vida”, completa Lilian, concitando: “Vem com a gente!”

### RECONHECIMENTO

No ato realizado no Museu de Arte de São Paulo (MASP) – encerrado com um espetáculo da Orquestra Sinfônica de Heliópolis, projeto social que construiu em novembro último o primeiro teatro no mundo em território de favela, comandado pelo maestro Edilson Ventureli –, foi lançado o 1º Edital de Reconhecimento do Movimento Violência Sexual Zero – Ano base 2026.

Objetivo é dar visibilidade às ações transformadoras, incentivar a responsabilidade social e fortalecer a rede de proteção. Veja regulamento no site <https://violenciasexualzero.com.br/>.

